

SÔBRE UM NEMATÓDEO SPIRURÍDEO PARASITO DE *BRADYPUS TRIDACTYLUS* L.¹

J. JULIO VICENTE

e

DELIR CORRÊA GOMES

Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, Guanabara

(Com 2 estampas)

Na presente nota descrevemos um nematódeo parasito de estômago de preguiça (*Bradypus tridactylus* L.). Os espécimes que estudamos foram coletados pelo Prof. Paulo Friedrich Bührnheim, a quem agradecemos, em excursão realizada à região amazônica.

Paraleiuris vazi sp. n.

Comprimento — Machos 7,96 a 8,13 mm; fêmeas 9,33 a 10,74 mm.

Largura — Machos 0,21 a 0,23 mm; fêmeas 0,24 a 0,28 mm.

Corpo relativamente delgado, com coloração branco-amarelada. Cutícula delicadamente estriada no sentido transversal e com extremidades atenuadas. Porção cefálica com dilatação cuticular que mede 0,13 a 0,15 mm de comprimento por 0,085 a 0,093 mm de largura nos machos e 0,13 a 0,15 mm de comprimento por 0,08 a 0,10 mm de largura nas fêmeas. Asas laterais presentes, em número de seis, iniciando-se ao nível da reentrância formada pela dilatação cuticular cefálica e estendendo-se até a região posterior do corpo; medem elas de largura na região esofageana 0,033 mm nos machos e 0,037 a 0,040 mm nas fêmeas. Bôca simples, bilabiada. Vestíbulo dividido em duas partes: a primeira formando uma cápsula de aspecto retangular, medindo 0,018 mm de comprimento nos machos e 0,018 a 0,022 mm nas fêmeas; a segunda longa e cilíndrica constituída de anéis quitinosos superpostos, e medindo 0,17 a 0,19 mm de comprimento nos machos e 0,19 a 0,21 mm nas fêmeas. Esôfago longo, dividido em duas porções; uma anterior fracamente muscular e outra posterior glandular. Na porção inicial do esôfago muscular há uma pequena porção mais fortemente muscular medindo 0,052 a 0,055 mm nos machos e 0,048 mm nas fêmeas. A outra porção fracamente muscular mede 0,27 a 0,29 mm de comprimento nos machos e 0,29 mm nas fêmeas.

¹ Recebido para publicação a 20 de fevereiro de 1970.

Trabalho do Instituto Oswaldo Cruz (Divisão de Zoologia, Seção de Helmin-tologia), realizado em parte, com auxílio do Conselho Nacional de Pesquisas.

A parte glandular mede 1,56 a 1,74 mm de comprimento nos machos e 1,79 a 1,85 mm nas fêmeas. Intestino retilíneo. Papilas cervicais presentes, distando 0,13 a 0,14 mm da extremidade anterior nos machos e fêmeas. Anel nervoso situado ao nível da porção inicial do esôfago muscular, distando 0,23 a 0,26 mm da extremidade anterior nos machos e fêmeas. Existem formações periesofagianas, provavelmente de natureza glandular, situadas ao nível do anel nervoso, dirigidas posteriormente; têm aspecto irregular e são dispostas em quatro grupos: dois látero-ventrais e dois látero-dorsais. Poro excretor situado a 0,33 mm da extremidade cefálica nos machos e 0,29 a 0,33 mm nas fêmeas.

Fêmeas didelfas, ovíparas, anfidelfas. Ovejeter bastante longo e simples, dirigindo-se da vulva para trás. Vulva distando 3,33 a 3,78 mm da extremidade anterior. Na parte inicial do ovejeter existe um cotovelo que dista 0,18 a 0,22 mm da vulva. Úteros, ocupando os dois terços posteriores do corpo, repletos de ovos larvados e de casca espessa e lisa; medem êles 0,033 a 0,037 mm de comprimento por 0,018 a 0,022 mm de largura. Reto com 0,11 mm de comprimento. Ânus situado a 0,079 a 0,093 mm do ápice caudal. Extremidade posterior atenuada, com ápice arredondado.

Machos com espículos desiguais e dissemelhantes. Espículo maior com 0,76 a 0,78 mm de comprimento. O espículo menor mede 0,24 a 0,25 mm de comprimento. A relação entre os espículos varia de 1:3,12 a 1:3,16. Gubernáculo presente, fracamente quitinizado, medindo 0,040 a 0,048 mm de comprimento; é côncavo ventralmente, apresentando na face ventral saliências quitinizadas. Cauda atenuada, enrolada em espiral. Asas caudais presentes. Papilas caudais em número de 10 pares, sendo 4 pré-anais e pedunculadas, 2 sésseis, volumosas, imediatamente pós-anais e mais quatro constituídos por pequenas papilas sésseis próximas ao ápice caudal. Ânus situado a 0,040 a 0,044 mm da ponta da cauda. Tubo genital dirigido para diante; testículo dobrado em U de convexidade anterior a alguma distância do nível do fim do esôfago.

Habitat — Estômago de *Bradypus tridactylus* L.

Proveniência — Utinga, Belém, Estado do Pará, Brasil.

Holótipo macho nº 30 554a, alótipo fêmea nº 30 554b e parátipos nº 30 554 c-1 depositados na Coleção Helmintológica do Instituto Oswaldo Cruz.

Discussão — No gênero *Paraleiuris* está incluída apenas a espécie tipo, *P. locchii* Vaz & Pereira, 1929. A nova espécie agora descrita, dela se distingue principalmente pelo aspecto da cápsula bucal que é retangular, pela menor dimensão e aspecto do espículo maior, pela presença de seis asas laterais, característica essa que talvez não tenha sido observada em *P. lochii*, pela presença, na parte inicial do esôfago muscular, de uma musculatura que se distingue da restante e pela posição relativa do cotovelo existente no ovejeter, além de outros pequenos caracteres.

O nome específico é dado em homenagem ao Dr. Zeferino Vaz.

SUMMARY

The genus *Paraleiuris* has a single species *P. lochii* Vaz & Pereira, 1929. The new species here described is different from it mainly by the aspect of the bucal capsule which is rectangular and its longer spicule differs in size and form.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- SKRJABIN, K. I., SOBOLEV, A. A. & IVASCHKIN, V. M., 1967, Spirurata dos animais e do homem e doenças causadas por êles. In SKRJABIN, K. I., 1967, *Tratado de nematodologia* 19, 239 pp., 131 figs., Akad. Nauk SSSR ed., Moscou (em russo).
- VAZ, Z. & PEREIRA, C., 1929, *Arduenninae* de *Bradypus tridactylus* L. *Bol. Biol.* S. Paulo, 15-16 : 1-15, 26 figs.
- YAMAGUTI, S., 1961, *Systema Helminthum*, 3, *The nematodes of vertebrates*, Part I e II, 1261 pp., 909 figs. Interscience Publishers, Inc. ed., New York.

ESTAMPA I

Paraleiuris vazi sp. n.

Fig. 1 — Fêmea, alótipo.

Fig. 2 — Macho, holótipo.

Fig. 3 — Espículos, (Col. Helm. I.O.C. n.º 30 554 f).

Figuras originais.



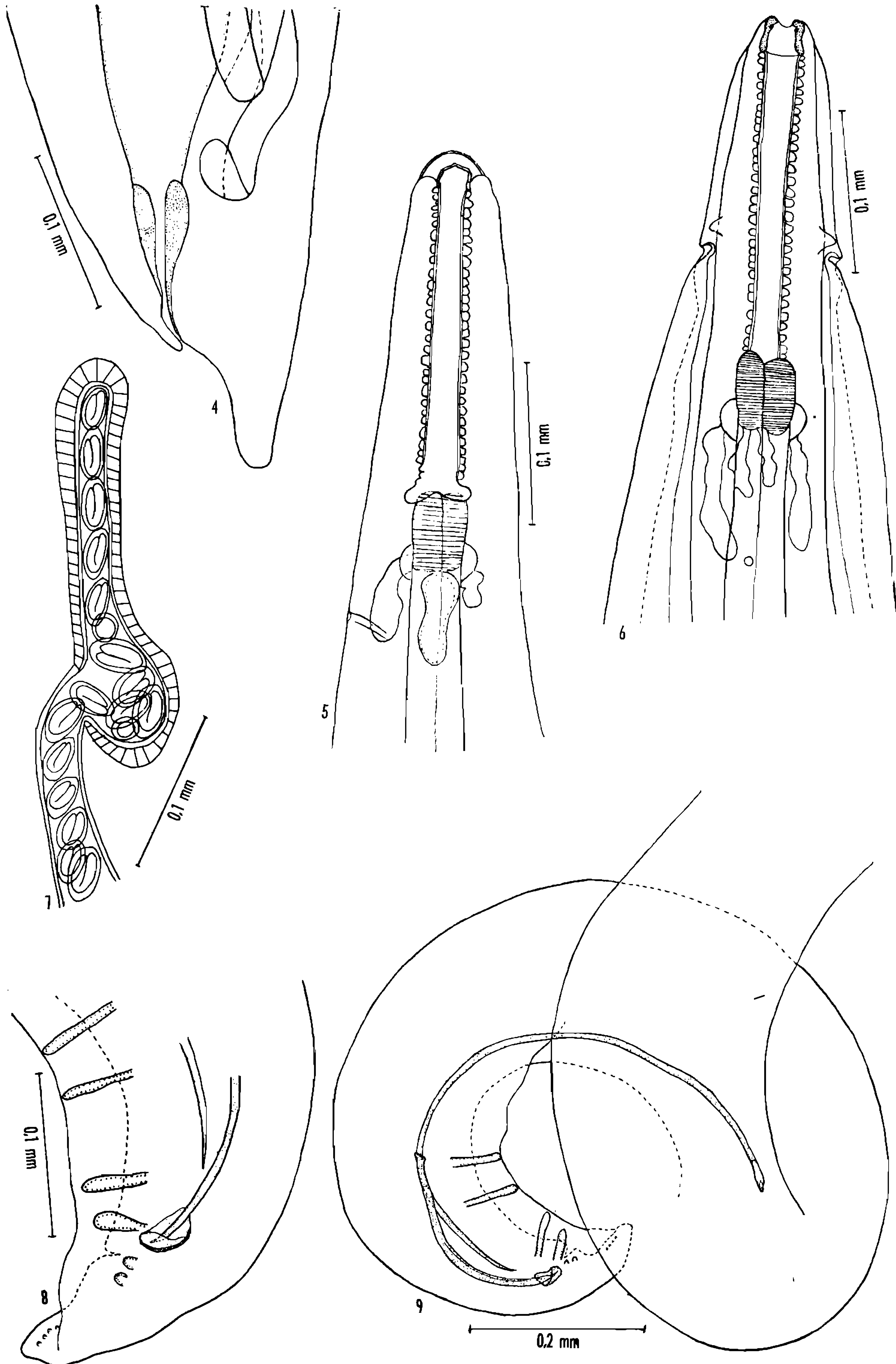
Vicente & Gomes: Nematódeo spirurídeo

ESTAMPA II

Paraleiuris vazi sp. n.

- Fig. 4 — Extremidade posterior do alótipo, vista lateral.
- Fig. 5 — Extremidade anterior, vista lateral, (Col. Helm. I.O.C. n.º 30 554 j).
- Fig. 6 — Extremidade anterior, vista ventral, (Col. Helm. I.O.C. n.º 30 554 l).
- Fig. 7 — Parte inicial do ovejetor do alótipo.
- Fig. 8 — Extremidade posterior do macho, vista lateral (Col. Helm. I.O.C. n.º 30 554 c).
- Fig. 9 — Extremidade posterior do macho, vista lateral (Col. Helm. I.O.C. n.º 30 554 c).

Figuras originais.



Vicente & Gomes: Nematódeo spirurídeo